



### **Idoso é localizado em ação ágil da Polícia Civil**

Um idoso de 73 anos foi localizado na mesma data que a família procurou a Polícia Civil para registrar o desaparecimento dele, em Belo Horizonte. Esse foi mais um caso resolvido de forma ágil pela Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD).

Na quarta-feira (24), João Paraizo Lopes teria saído de casa, no bairro Santa Mônica, com o telefone desligado, deixando as chaves da residência em uma bancada. Segundo familiares, ele é viúvo, aposentado e sem filhos. A irmã, Marina Lourenço de Andrada, de 51 anos, chegou do trabalho e deu falta do irmão. Logo de manhã, na quinta-feira (25), as irmãs, Marina e Marilda Rodrigues Matias, 53 anos, procuraram a Polícia Civil para registrar o desaparecimento, momento em que receberam a informação de onde João estava.

Segundo levantamentos, João saiu do bairro Santa Mônica e, caminhando em direção a Nova Lima, foi ajudado por um motociclista. Levado para o Departamento Estadual de Investigação e Proteção à Pessoa (DHPP), João não se recordava do próprio nome (nem das irmãs) e não soube dizer onde morava. Com o compartilhamento de informações e foto dele pelo DHPP, a equipe da Desaparecidos, imediatamente, identificou o idoso.

A família de João ficou agradecida pelo empenho e pela agilidade da Polícia Civil. "Vocês entregaram ele aqui na nossa mão, são e salvo, graças a Deus", comemorou Marina. Enquanto a outra irmã, Marilda, declarou-se para o irmão. "Você não nos dá trabalho. Só dá alegria. O que você fez e faz pra gente, João, é só alegria. Você é precioso pra nós!"

Diante do fato, a Delegada Maria Alice Faria reforça o alerta para quem tem, sob tutela, um idoso. "Alguns cuidados devem ser redobrados quando temos pessoas idosas ou com algum tipo de sofrimento mental em casa. Dar afeto, fazer -se presente e, sendo possível, deixar um cartão com os contatos sempre com a pessoa".